

O juro real recorde reprecifica o *balanço* inteiro.

Com o juro real das NTN-B longas na casa de 8% ao ano — e cenários de estresse discutindo taxas próximas de 10% —, a curva longa deixou de ser assunto exclusivo da tesouraria. Taxa de desconto atuarial, marcação a mercado de títulos, ajuste a valor presente e unwinding de provisões: todas as estimativas sensíveis a juros mudam de patamar ao mesmo tempo, em direções diferentes. Este material transforma a curva em um roteiro de revisão de estimativas para o fechamento.

O que este material te *entrega*.

- **A curva longa traduzida em estimativas:** quais itens do balanço dependem do juro real de longo prazo — passivo atuarial, títulos marcados a mercado, AVP de provisões e recebíveis — e em qual direção cada um se move quando a taxa sobe.
- **O efeito assimétrico explicado:** por que a mesma alta de juros que reduz o passivo atuarial (CPC 33) derruba a marcação dos títulos (CPC 48) — e por que tratar os efeitos isoladamente distorce o resultado e o patrimônio.
- **O unwinding recolocado no radar:** como a despesa financeira de provisões de longo prazo (CPC 25) e o ajuste a valor presente (CPC 12) reagem ao novo patamar de taxas — e onde a premissa desatualizada costuma se esconder.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para controladoria, atuária e auditoria interna testarem a consistência das taxas usadas nas estimativas antes do fechamento.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: revisão independente de estimativas sensíveis a juros, documentação de premissas sob NBC TA 540 e análise de sensibilidade para divulgação.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “O juro real recorde não mora só na tesouraria — ele reprecifica o balanço inteiro”, publicado em julho de 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

A taxa é uma só — o balanço é que reage em várias direções ao mesmo tempo. Quem atualiza a premissa em uma estimativa e esquece as demais não tem posição conservadora nem otimista: tem um balanço *inconsistente*.

A curva longa saiu da tesouraria e entrou nas *estimativas*.

O QUE ACONTECEU

O juro real das NTN-B longas opera na casa de 8% ao ano, patamar historicamente elevado. Em junho, o Tesouro Nacional chegou a cancelar leilões do papel diante da volatilidade; no leilão de 7 de julho, manteve o cronograma sem ajuste de volume — sinal de que o mercado passou a validar o novo patamar de taxas.

O movimento importa para a contabilidade porque a curva de juros real de longo prazo é insumo direto de estimativas relevantes: a taxa de desconto do passivo atuarial de benefícios pós-emprego (CPC 33), a marcação a mercado de títulos e instrumentos financeiros (CPC 48), o ajuste a valor presente de ativos e passivos de longo prazo (CPC 12) e a taxa de desconto de provisões (CPC 25).

Os efeitos são assimétricos. A alta do juro real reduz o valor presente do passivo atuarial — efeito reconhecido em outros resultados abrangentes —, ao mesmo tempo em que derruba o valor justo de títulos prefixados e indexados longos, pressionando resultado ou patrimônio conforme a classificação e o modelo de negócios.

Cenários de estresse discutidos pelo mercado — com juro real próximo de 10% — colocam as análises de sensibilidade no centro da divulgação (CPC 40) e elevam a régua de ceticismo do auditor sobre premissas de taxa de desconto, na forma da NBC TA 540.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

A premissa de taxa precisa de fonte, data e trilha. Curva utilizada, vértice, data-base e metodologia de extrapolação devem estar documentadas por estimativa — premissa herdada do exercício anterior é o achado mais frequente em ambiente de juros em movimento.

O passivo atuarial exige remensuração tempestiva. A taxa de desconto do CPC 33 acompanha títulos de longo prazo compatíveis com a duração do plano; o novo patamar reduz a obrigação, com efeito em ORA — e a companhia precisa saber explicar a variação.

Classificação e modelo de negócios voltam ao teste. Perdas de marcação relevantes reabrem a discussão de CPC 48: intenção e capacidade de manter até o vencimento, reclassificações e seus efeitos — decisão que exige governança, não conveniência.

AVP e unwinding mudam a despesa financeira futura. Provisões de longo prazo, contratos com componente de financiamento e recebíveis descontados passam a carregar taxas maiores — o efeito aparece período após período, e a consistência entre estimativas é o que o auditor vai testar.

Como isso afeta a *sua* companhia.

COMPANHIA COM PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A alta do juro real reduz o passivo atuarial — mas exige laudo atualizado, taxa compatível com a duração do plano e reconciliação da variação em ORA. Antecipe a discussão com o atuário; não deixe a premissa para a véspera do fechamento.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E TESOUREIRA COM CARTEIRA LONGA

Títulos prefixados e indexados longos sofrem na marcação. Revise classificação por modelo de negócios, documente qualquer intenção de manutenção até o vencimento e prepare a divulgação de sensibilidade — o supervisor e o auditor vão ler a mesma curva.

FUNDO, SECURITIZADORA E VEÍCULO ESTRUTURADO

Cotas, lastros e recebíveis descontados a taxas maiores perdem valor presente. Recalibre as taxas de desconto dos fluxos, teste a consistência entre precificação, contabilidade e relatórios a investidores — divergência entre as três visões vira questionamento.

EMPRESA COM PROVISÕES E CONTRATOS DE LONGO PRAZO

Provisões judiciais, desmobilização e contratos com componente de financiamento reagem ao novo patamar via AVP e unwinding. Atualize as taxas, refaça a despesa financeira projetada e documente a mudança de estimativa (CPC 23) — efeito prospectivo, com divulgação.

CONTROLADORIA E COMITÊ DE AUDITORIA

Exijam um inventário único de estimativas sensíveis a juros, com a taxa usada em cada uma, a data-base e o responsável. A pergunta do ciclo não é se a curva mudou — é se todas as estimativas mudaram juntas e na direção certa.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. A companhia mantém inventário das estimativas contábeis sensíveis à taxa de juros (atuarial, valor justo, AVP, provisões)?			
02. As taxas de desconto utilizadas têm fonte, data-base e metodologia documentadas por estimativa?			
03. A taxa do passivo atuarial (CPC 33) foi atualizada para o patamar corrente e é compatível com a duração do plano?			
04. A variação atuarial do período está reconciliada e explicada (efeito de taxa vs. demais premissas)?			
05. A marcação a mercado da carteira de títulos reflete a curva vigente na data-base do fechamento?			
06. Classificação e modelo de negócios dos títulos (CPC 48) foram reavaliados diante das perdas de marcação?			
07. Reclassificações de instrumentos financeiros, se houver, têm governança, justificativa e divulgação adequadas?			
08. As taxas de AVP de ativos e passivos de longo prazo (CPC 12) foram recalibradas ao novo patamar?			
09. O unwinding das provisões de longo prazo (CPC 25) foi recalculado com a taxa atualizada?			
10. As premissas de taxa são consistentes entre as diferentes estimativas do mesmo balanço?			
11. As análises de sensibilidade a juros (CPC 40) estão preparadas para divulgação, inclusive em cenário de estresse?			
12. A documentação das premissas atende ao padrão de evidência exigido pela NBC TA 540 (estimativas contábeis)?			

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Revisão independente de estimativas sensíveis a juros — passivo atuarial, marcação a mercado, AVP e provisões —, documentação de premissas sob NBC TA 540 e preparação de análises de sensibilidade para divulgação no fechamento.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- CPC 33 (R1) / NBC TG 33 — benefícios a empregados (taxa de desconto do passivo atuarial).
- CPC 48 / NBC TG 48 — instrumentos financeiros (classificação, mensuração e modelo de negócios).
- CPC 25 / NBC TG 25 — provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (desconto e unwinding).
- CPC 12 — ajuste a valor presente; CPC 23 — mudança de estimativa contábil.
- CPC 40 (R1) / NBC TG 40 — instrumentos financeiros: evidenciação (sensibilidade); NBC TA 540 — auditoria de estimativas.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- IAS 19 — Employee Benefits (taxa de desconto de obrigações pós-emprego).
- IFRS 9 — Financial Instruments; IFRS 7 — divulgações e análises de sensibilidade.
- IAS 37 — Provisions (desconto de provisões); ISA 540 (Revised) — auditing accounting estimates.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.